UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - CAMPUS CHAPECÓ CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DE SOFTWARE I DOCENTE: NEIMAR MARCOS ASSMANN

MARCO ANTONIO BERNARDELI DA VEIGA

PROJETO INTEGRADOR:

RELATÓRIO TÉCNICO DO BACKEND



SUMÁRIO

1	Arq	uitetura Geral	2
	1.1	Backend (Java/Spring Boot)	2
	1.2	Frontend (React)	2
	1.3	Banco de Dados (PostgreSQL/H2)	2
2	Detalhes da Implementação do Backend		
	2.1	Configuração do Ambiente e Dependências	2
	2.2	Estrutura de Pacotes: A Arquitetura em Camadas	3
	2.3	Modelo de Dados e Decisões de Persistência	3
	2.4	Funcionalidades de Negócio e Endpoints da API	4
	2.5	Configurações Transversais (CORS e Servir Arquivos)	4
3	Banco de Dados		4
	3.1	Gerenciamento do Esquema	4
	3.2	Mapeamento de Tipos: Java vs. SQL	4
	3.3	Representação de Relacionamentos no Banco	5
4	Conclusão		5



1 Arquitetura Geral

O sistema foi projetado com uma arquitetura de microsserviços desacoplada, separando completamente as responsabilidades do backend e do frontend. A comunicação entre as camadas é feita exclusivamente através de requisições HTTP, com o backend expondo endpoints REST que o frontend utiliza para buscar, criar, editar e deletar dados.

1.1 Backend (Java/Spring Boot)

O foco deste relatório, o backend foi desenvolvido como uma API RESTful. Ele é o cérebro da aplicação, responsável por toda a lógica de negócio, segurança, manipulação de dados e comunicação com o banco de dados.

1.2 Frontend (React)

O cliente que consome a API. Ele é responsável por toda a interface do usuário, desde a homepage pública até o painel de gerenciamento administrativo.

1.3 Banco de Dados (PostgreSQL/H2)

O sistema foi projetado para ser compatível com o PostgreSQL para produção, utilizando um banco de dados em memória H2 para testes e desenvolvimento inicial, configurado através do Spring Boot.

2 Detalhes da Implementação do Backend

A seguir, uma análise aprofundada das decisões, lógicas e componentes que estruturam a aplicação backend.

2.1 Configuração do Ambiente e Dependências

A fundação do projeto é gerenciada pelo **Maven**. O arquivo pom.xml é onde declaramos todas as bibliotecas que nosso projeto precisa. As dependências primárias do Spring Boot escolhidas foram:

- spring-boot-starter-web: Fornece um servidor web **Tomcat embutido** e o suporte essencial para a criação de APIs REST.
- spring-boot-starter-data-jpa: Abstrai a complexidade da comunicação com o banco de dados, integrando o **Hibernate** como provedor de ORM.



• spring-boot-starter-security: Fornece a base de segurança, permitindo a criação da entidade Usuario e preparando o terreno para futuras funcionalidades de login.

As configurações de ambiente são definidas no arquivo **src/main/resources/application.properties**.

2.2 Estrutura de Pacotes: A Arquitetura em Camadas

A organização do código seguiu o padrão de arquitetura em camadas para garantir a separação de responsabilidades.

- model.classes (Camada de Modelo): Representa as tabelas do banco de dados como classes Java (@Entity).
- **repositories** (**Camada de Repositório**): Contém as interfaces que estendem JpaRepository, sendo a única camada que acessa diretamente o banco de dados.
- service (Camada de Serviço): Orquestra a lógica de negócio da aplicação.
- controller (Camada de Controle): Expõe os endpoints da API para o frontend.
- dto (Data Transfer Objects): Serve como um "contrato" de dados entre o backend e o frontend.
- **config** (**Configurações**): Centraliza configurações transversais, como CORS e o serviço de arquivos estáticos.

2.3 Modelo de Dados e Decisões de Persistência

O design do banco de dados foi pensado para ser flexível e robusto.

- Atributo Embutido (@Embedded): A decisão de usar @Embedded para a classe Endereco foi baseada no requisito de que um Imovel e um Proprietario teriam apenas um endereço. Endereço foi criado com a intenção de representar um atributo multivalorado.
- **Relacionamento Muitos-para-Muitos (@ManyToMany):** A relação entre Imovel e Caracteristica é resolvida através de uma tabela de junção, criada automaticamente pelo Hibernate.
- Relacionamento Um-para-Muitos (@OneToMany): A relação entre Imovel e Imagem é um exemplo de um-para-muitos, onde um imóvel pode ter várias imagens.



2.4 Funcionalidades de Negócio e Endpoints da API

O backend oferece uma API REST completa para todas as operações CRUD.

- **ImovelController:** Fornece os endpoints padrão para gerenciar imóveis e uma busca customizada (/por-proprietario/{proprietarioId}).
- **FileUploadController:** Criado especificamente para lidar com o upload de imagens.
- Controllers Adicionais: Foram criados controllers para todas as outras entidades (Usuario, Bairro, etc.), garantindo uma API consistente.

2.5 Configurações Transversais (CORS e Servir Arquivos)

A classe WebConfig foi utilizada para configurar a integração com o frontend.

- CORS (Cross-Origin Resource Sharing): O método addCorsMappings foi configurado para permitir a comunicação entre o frontend e o backend, incluindo métodos como PUT, DELETE e PATCH.
- Servir Imagens Estáticas: O método addResourceHandlers foi implementado para mapear a URL /uploads/** para o diretório físico no servidor onde as imagens são salvas.

3 Banco de Dados

A persistência de dados do sistema é gerenciada pelo **PostgreSQL**, com o **Hibernate** (via Spring Data JPA) atuando como a camada de abstração (ORM).

3.1 Gerenciamento do Esquema

A propriedade spring.jpa.hibernate.ddl-auto: update no arquivo application.properties foi uma decisão estratégica para agilizar o desenvolvimento. Ela instrui o Hibernate a comparar o modelo de entidades Java com o esquema do banco de dados a cada inicialização e a aplicar as alterações necessárias automaticamente.

3.2 Mapeamento de Tipos: Java vs. SQL

Houve uma tradução de tipos entre a linguagem Java e o SQL do banco de dados:

- Long em Java é mapeado para BIGINT no PostgreSQL.
- String em Java é mapeado para VARCHAR(255) por padrão.



- Double em Java é mapeado para DOUBLE PRECISION.
- Boolean em Java é mapeado para BOOLEAN.

3.3 Representação de Relacionamentos no Banco

A seguir, como as anotações JPA se traduzem para a estrutura do banco:

- **@Embedded** (**Endereco**): Como Endereco é uma classe embutida, ela **não gera uma tabela separada**. Seus campos são criados como colunas diretamente dentro das tabelas imovel e proprietario.
- **@ManyToOne** (**Imovel -> Proprietario**): Este relacionamento é representado por uma única coluna de chave estrangeira na tabela "muitos". A tabela imovel contém uma coluna proprietario_id que armazena o id do proprietário correspondente.
- @ManyToMany (Imovel <-> Caracteristica): Este relacionamento é resolvido através de uma tabela de junção intermediária, chamada imovel_caracteristica, que contém apenas as colunas imovel_id e caracteristica_id.

4 Conclusão

O desenvolvimento do backend para o sistema de gestão imobiliária foi um exercício prático e aprofundado na construção de APIs REST com Spring Boot. As decisões de arquitetura, como a separação em camadas e o uso de DTOs, provaram ser eficazes para criar um código organizado, seguro e fácil de manter. Os desafios encontrados, como a configuração de CORS, o tratamento de relacionamentos complexos e a lógica de upload de arquivos, foram oportunidades valiosas de aprendizado que resultaram em um backend robusto e funcional, pronto para servir como uma base de uma possível aplicação completa no futuro. Link para o repositório no GitHub onde está todo o projeto, assim como o restante da documentação: https://github.com/Panoise/Projeto-Integrador/tree/main